Por Jorge Wahl

“Em relação ao investimento ASG é preciso antes de mais nada deixar claro que não se trata mais de modismo ou ideologia e sim de necessidade. Enfim, nada de apenas reputacional ou moral, mas uma exigência”. Assim, Cláudio Gonçalves, Membro do board do PRI e CIO da Previ, contextualizou o tema tratado no painel “ESG como Gestão de Risco: Critérios, Métricas e Casos Práticos em EFPC” do 15º Seminário de Investimentos nas EFPC, realizado pela Abrapp nos dias 6 e 7 de maio.

Já Alcinei Rodrigues Cardoso, Diretor de Normas da Previc, o outro palestrante do painel, acrescentou a esse contexto a informação de que nos próximos dois a três meses a autarquia deve publicar a Portaria que irá representar o fecho do conjunto normativo que conduziu as entidades fechadas por vários momentos em relação à temática ASG.

Começou há mais de uma década, com uma primeira Resolução apenas quase para lembrar que o tema existe, até chegar a 2026 com as normas dando as condições para que as EFPCs comecem a se planejar mais concretamente para dar partida aos investimentos com um olhar mais sustentável.

Nayara Queiroz, Coordenadora Titular da Comissão Técnica Leste de Investimentos da Abrapp e atuando como moderadora do painel, apontou a necessidade de o assunto ser visto com muita consistência, por tratar de uma evolução natural. E também porque o tema obviamente cresceu de importância, algumas entidades já o integram em seus modelos, com diferentes diagnósticos, de acordo com o porte e complexidade.

Em sua apresentação, Gonçalves sublinhou uma das primeiras razões da importância do ASG : “Hoje é parte do risco e do dever fiduciário. É também caminho para agregação de valor”. A hora é agora, apesar de dificuldades como a nova geopolítica, cenário muito mais complexo e fragmentado, extremamente dinâmico, transformações demográficas e enormes pressões ambientais. Sim, os obstáculos existem e não são poucos, mas logo Gonçalves lembrou que “entregar um planeta melhor às próximas gerações não é ideologia, e os fundos de pensão com seu compromisso de longo prazo estão mais que todos obrigados a entender isso”.

Ele apresenta o diagnóstico claro : “Acabou o tempo de olhar apenas o balanço e o fluxo de caixa”. E não são poucos os que entenderam isso, já são 125 no Brasil os signatários do PRI – Princípios de Investimento Responsável, um abraço das Nações Unidas. Ele apontou o “ESG como DNA da Previ”, a primeira no Brasil a assinar.

Para Gonçalves não foi pequeno o avanço conseguido nos últimos anos e isso ajuda a explicar a resiliência do Brasil a alguns dos efeitos da guerra. O País avançou alguns passos na diversificação de sua matriz energética e isso conta.

O Diretor da Previc começou salientando ser “preciso dialogar para aprimorarmos não apenas a normatização mas também a fiscalização”. E explicou que a partir da portaria, que logo estará sendo divulgada, as entidades poderão começar a se planejar de forma mais concreta.

Para Alcinei, planejamento é chave nessa caminhada que muda agora de ritmo e se torna mais apressada, ainda que por enquanto sem pressa. “Não vamos impor modelos. Só não deixem para a última hora”, alertou.

O 15º Seminário de Investimentos nas EFPC é uma realização da Abrapp com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Black: Alaska Asset Management, XP Investimentos. Patrocínio Ouro: ASA, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset Management, BTG Pactual Asset Management, Fram Capital, Galapagos Capital, Investira, Itajubá Investimentos, Itaú Asset, JGP, Santander Asset Management, Sparta, Spectra Investments, SulAmérica Investimentos, Tarpon, Vinci Compass. Patrocínio Prata: 4UM Investimentos, BB Asset Management, Porto Asset, Teva Índices. Patrocínio Bronze: Aditus, ARX Investimentos, AZ Quest, Consepro,

Constância Investimentos, Banco Daycoval, Xtrackers by DWS, Franklin Templeton, Icatu Vanguarda, Investo, MarketAxess, Multifonds, Opportunity, Polo Capital, Principal Asset Management, Quantum Finance, Safra, Tivio Capital, V8 Capital. Apoio: IAP, MAG Investimentos, Navi, Pátria, RJI Investimentos, Turim.

Fonte: Abrapp em Foco, em 07.05.2026.